

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5009901-48.2024.8.21.0019/RS

Juizado Regional Empresarial da Comarca de Pelotas/RS

Associação Ordem Auxiliadora de Senhoras
Evangélicas de
Montenegro – AOASE
(Associação Hospitalar HM Regional)

Abril/2025

Competência Dezembro/2024 e Janeiro/2025



Constatação prévia

Recuperação Judicial n. 5009901-48.2024.8.21.0019/RS

Juízo do Juizado Regional Empresarial da Comarca de Pelotas/RS

Requerente: Associação Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas de Montenegro – AOASE (Associação Hospitalar HM Regional)

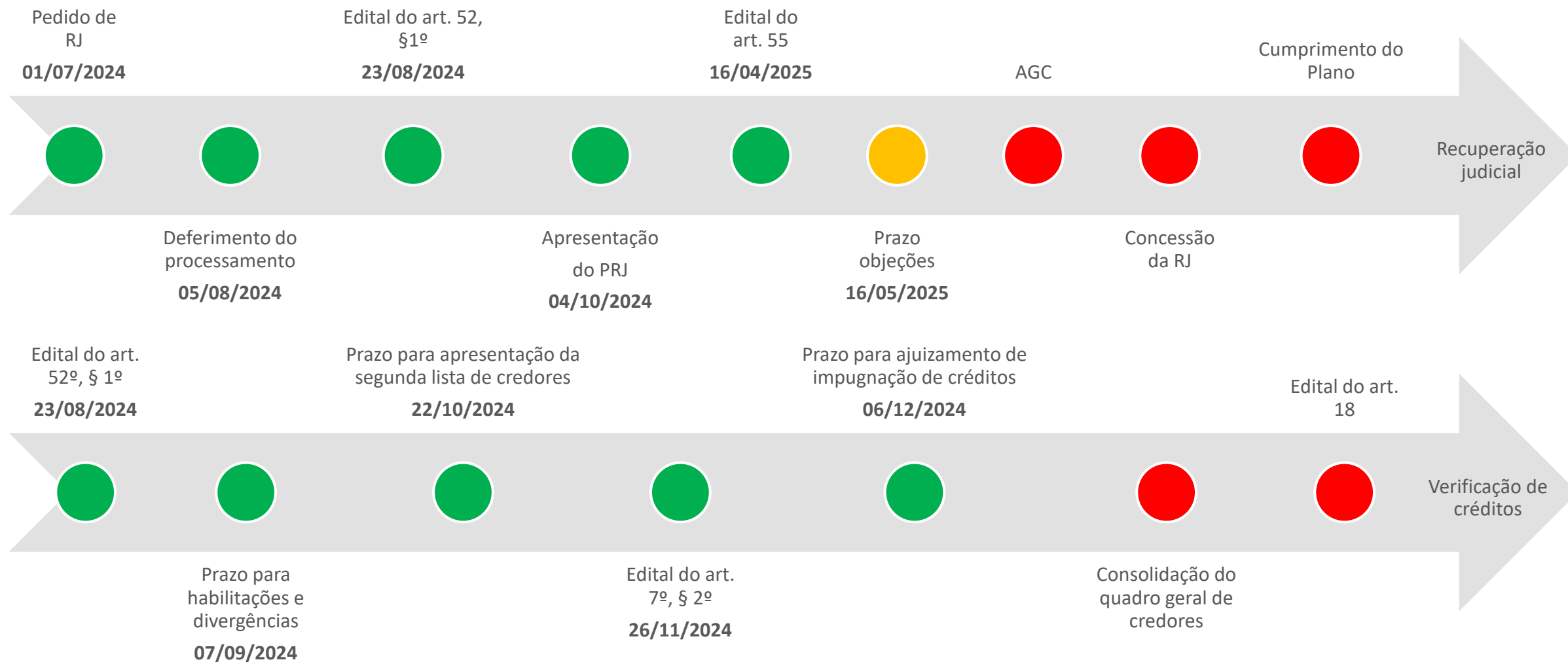
Abril de 2025

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações da requerente	5
4. Passivo Concursal	6
5. Funcionários	7
6. Passivo Tributário	8
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras	10
8. Check-list	18

1. Considerações preliminares

- O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Associação Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas de Montenegro – AOASE (Associação Hospitalar HM Regional).
- A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.
- As informações constantes no presente Relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto.
- Cumpre destacar, que, ao final de fevereiro de 2025, a Recuperanda remeteu os demonstrativos das competências de dezembro de 2024 e janeiro de 2025.
- As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste Laudo não serão aproveitadas para qualquer outro fim.

2. Estágio processual



3. Informações da requerente

Associação Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas de Montenegro - AOASE



Razão Social

Associação Hospitalar HM Regional



Início das Atividades

12/05/1970



CNPJ

91.365.718/0001-37



Endereço

Rua R. Assis Brasil, nº 1621, Centro, CEP 95780-000,
Montenegro/RS



Objeto Social

Atividades de Atendimento Hospitalar, Exceto Pronto Socorro e Unidade
Para Atendimento a Urgências

Eliane Maria Leser Daudt
Presidente



Associação Hospitalar HM
Regional

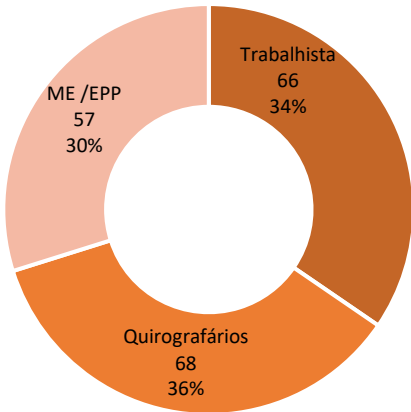
* A razão social da associação foi alterada no curso do processo de recuperação judicial, tendo tal fato sido comunicado no processo em 24/02/2025.

4. Passivo Concursal

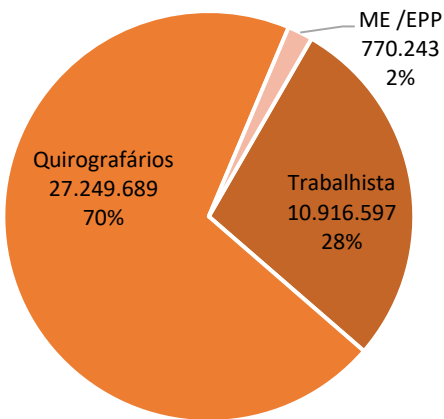
No presente momento, após a conclusão da fase de verificação administrativa de créditos e julgamento de alguns incidentes de habilitação e impugnação, o passivo concursal da devedora consta conforme abaixo:

Classe	Nº Credores	Crédito (R\$)
Trabalhista	66	10.916.597
Quirografários	68	27.249.689
ME /EPP	57	770.243
Total	191	38.936.529

Passivo por Nº de Credores



Passivo por Crédito (R\$)



O passivo sujeito aos efeitos da Recuperação Judicial da AOASE concentra-se predominantemente nos credores abaixo:

Principais Credores

Classe	Credor	Crédito (R\$)
Quirografários	Secretaria da Saúde - Governo do Estado RS	23.291.165
Quirografários	RGE Sul Distribuidora de Energia	1.973.078
Trabalhista	Camila Simon Anversa	1.107.941
Trabalhista	Gerson Lutz Hallam	914.954
Trabalhista	Cassio Roberto Labres de Castro	870.829
Trabalhista	Sindicato dos Emp. em Estabilidade de Serv. de Saúde Montenegro	741.812
Trabalhista	Silvia da Silva Neu	646.274
Quirografários	Bianca Lippert Nott	557.032
Trabalhista	Josiane Antunes Flores	545.375
Trabalhista	Laone de Souza	516.096
Total		31.155.025

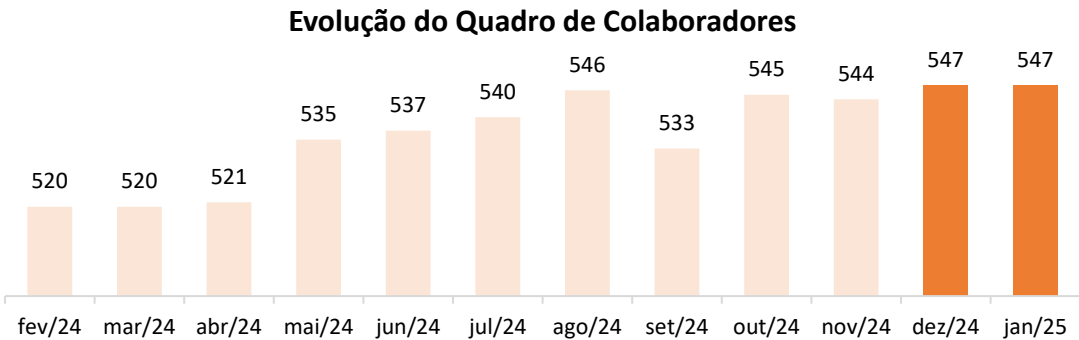
Principais Credores (R\$)



Os 10 principais credores acima relacionados detêm 80% dos créditos concursais, conforme aponta gráfico.

5. Funcionários

Em dezembro, a Recuperanda contava com 547 colaboradores em seu quadro funcional, redução de três funcionários quando comparado à competência anterior.



A relação de documentos disponibilizada pela Recuperanda demonstra que no mês de dezembro houve 19 desligamentos e 16 admissões, no entanto, o número de funcionários totalizaria em 541 divergindo em 6 colaboradores conforme total apresentado no resumo da folha de pagamentos de dezembro (547). A diferença foi questionada à devedora, aguardando-se retorno.

Em janeiro, a folha de pagamentos apontou 547 funcionários, totalizando R\$ 3 milhões. Segundo relação de documentos da Recuperanda, ocorreram 19 admissões e 14 desligamentos no período, entretanto o número de colaboradores manteve-se constante, de forma que a Administradora Judicial questionou a entidade acerca do motivo.

As obrigações trabalhistas da devedora correspondem a salários, férias e rescisões a pagar. Em dezembro, a rubrica demonstrou decréscimo de R\$ 117 mil, encerrando o mês na cifra de R\$ 1,8 milhão. A minoração foi motivada, majoritariamente, pelo pagamento de rescisões.

Em janeiro, as obrigações trabalhistas apontaram retração de R\$ 39,6 mil, encerrando a competência em tela no montante de R\$ 1,7 milhão. A variação observada foi proveniente, sobretudo, de R\$ 2,27 milhões em pagamentos e descontos de salários a pagar, frente R\$ 2,21 milhões em novas obrigações no período.

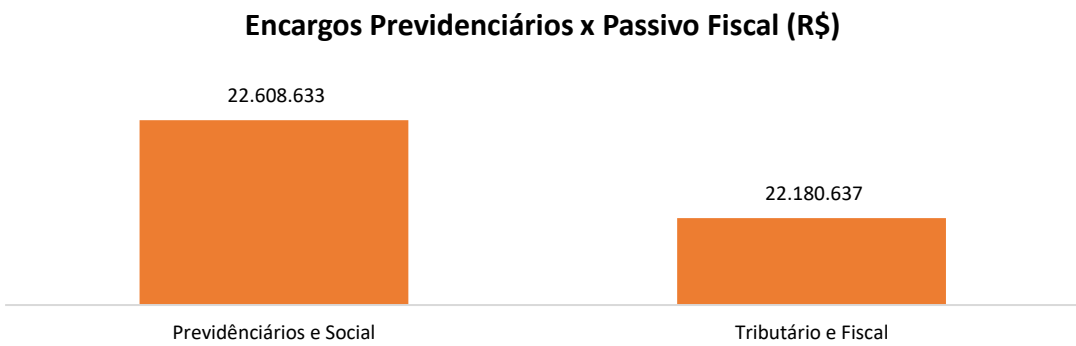
(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

6. Passivo Tributário

O passivo tributário da Recuperanda aponta crescimento de R\$ 2,2 milhões ao longo do período em tela, encerrando o mês de janeiro no montante de R\$ 44,789 milhões. A composição das obrigações tributárias está evidenciada na tabela abaixo:

Passivo Tributário (R\$)	nov/24	dez/24	jan/25
Tributos Federais	42.208.314	43.753.969	44.446.260
INSS a Recolher	1.893.191	271.112	407.327
FGTS A Recolher	4.931.780	5.246.963	5.386.768
Contribuicao Sindical a Recolher	15.437	15.447	15.615
INSS Divida Ativa	7.768.987	7.856.280	7.903.479
FGTS Dívida Ativa da União	3.531.643	3.647.041	3.647.041
Contrib. Sociais Retidas Fonte S/ NF	688.066	165.273	183.543
IRRF a Recolher S/NF	239.173	59.695	65.386
IRRF a Recolher s/Folha	2.327.834	823.683	967.017
IRRF a Recolher s/RPA	74.765	28.402	31.039
INSS Terc a Recolher	12.798	8.999	9.644
Funrural a Recolher	2.227	2.230	2.218
Impostos Divida Ativa Uniao	12.774.450	12.918.561	12.996.482
Parcelamento INSS Ambito Administrativo	106.451	1.055.925	1.065.932
Parcelamento Impostos Ambito Administrativo	162.972	1.560.488	1.575.248
Parcelamento FGTS Dívida Ativa	-	22.921	23.150
Parcelamento INSS Ambito Administrativo LP	3.033.838	4.030.436	4.068.652
Parcelamento Impostos Ambito Administrativo LP	4.644.703	5.950.741	6.007.051
Parcelamento FGTS Dívida Ativa LP	-	89.771	90.669
Tributos Municipais	335.393	338.553	343.010
ISSQN a Recolher	259.233	263.194	275.163
IPTU a Recolher	67.847	67.847	67.847
ISSQN a Recolher com Restricao	8.314	7.513	-
Total	42.543.707	44.092.522	44.789.270

As obrigações tributárias concentram-se principalmente no âmbito federal, perfazendo 99% (R\$ 44,4 milhões) do passivo tributário. Do passivo tributário federal, R\$ 24,5 milhões referem-se a débitos inscritos em dívida ativa, R\$ 12,8 milhões a parcelamentos, enquanto R\$ 7,4 milhões a tributos em aberto. Do total devido, 50,4% é proveniente de encargos sociais, conforme evidencia o gráfico abaixo:



As Obrigações Sociais e Previdenciárias registraram aumento de R\$ 324,2 mil em janeiro, em decorrência dos valores de INSS e FGTS a recolher. Apesar dos aumentos dos encargos sociais, destaca-se que a empresa está adimplindo com suas obrigações, conforme demonstra razão contábil.

6. Passivo Tributário

A situação dos parcelamentos da Recuperanda, em janeiro, está evidenciada na tabela abaixo:

Parcelamentos AOASE			
Tributo	Total de Parcelas	Parcelas pagas	Valor (R\$)
INSS	60	1	83.179,28
Tributo	Total de Parcelas	Parcelas pagas	Valor (R\$)
FGTS	60	1	1.910,02
Tributo	Total de Parcelas	Parcelas pagas	Valor (R\$)
Administrativos	60	3	133.377,47

Destaca-se que, em dezembro, o hospital aderiu a dois novos parcelamentos de seus encargos sociais (INSS e FGTS), de forma que observou-se, no mês, retração de R\$ 1,6 milhão (86%) no INSS a recolher da entidade. As parcelas referentes aos parcelamentos, em dezembro, foram pagas conforme demonstram os extratos fazendários disponibilizados.

Em janeiro, os parcelamentos da Recuperanda registraram aumento de R\$ 120,4 mil, em relação a dezembro, devido a atualizações de encargos, encerrando a competência em epígrafe no montante de R\$ 12,8 milhões. Frisa-se que não foram registrados pagamentos das parcelas em janeiro, de forma que a Administradora Judicial questionou a Recuperanda acerca do motivo, estando pendente retorno.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

ATIVO	N.E	nov/24	dez/24	jan/25
CIRCULANTE		9.943.457	9.160.605	9.094.061
Disponibilidades	1.1	1.873.240	4.042.167	1.759.321
Clientes	1.2	4.712.377	2.171.509	4.763.243
Estoques	1.3	1.239.091	1.307.861	1.250.722
Outros Ativos		2.118.749	1.639.067	1.320.775
NÃO CIRCULANTE		25.206.135	25.358.465	24.871.264
Realizável a Longo Prazo		361.092	377.059	-
Créditos em Contencioso		853.612	995.621	995.621
Investimentos		1.428	1.453	1.453
Imobilizado	1.5	23.984.440	23.979.006	23.869.103
Intangível		5.563	5.325	5.087
Total Ativo		35.149.592	34.519.070	33.965.325

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda.

Notas Explicativas – Ativo

1.1 Disponibilidades:

A rubrica, é composta por Caixa, Bancos conta Movimento e Aplicações Financeiras. Em dezembro, registrou acréscimo de R\$ 2,1 milhões (116%), findando mês na cifra de R\$ 4 milhões.

Em janeiro, a variação foi negativa na monta de R\$ 2,2 milhões, finalizando o período no montante total de R\$ 1,7 milhão. A variação no período em análise ocorreu principalmente nas contas correntes, conforme demonstrado na tabela abaixo:

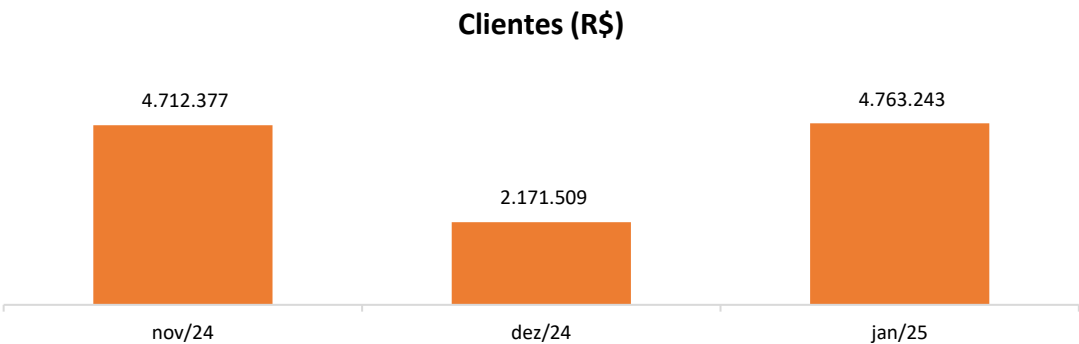
Disponibilidades (R\$)	nov/24	dez/24	jan/25
Caixa e Equivalente de Caixa	5.622	7.519	9.846
Bancos conta Movimento	358.571	2.107.314	64.741
Aplicações Financeiras	1.509.047	1.927.334	1.684.734
Total	1.873.240	4.042.167	1.759.321

Salienta-se que em dezembro a Recuperanda movimentou R\$ 40,1 milhões entre entradas (R\$ 21,1 milhões) e saídas (R\$ 18,9 milhões). Em janeiro a movimentação totalizou R\$ 10,4 milhões. Os recursos foram oriundos, sobretudo, da contratualização com o SUS e destinados, predominantemente, para pagamentos de salários, obrigações trabalhistas e fornecedores. O hospital disponibilizou os extratos bancários, de forma que foi possível ratificar o saldo da rubrica.

1.2 Clientes:

A conta de clientes expressou minoração de R\$ 2,5 milhões (54%) em dezembro, encerrando a competência no total de R\$ 2,1 milhões. Em janeiro, a variação foi positiva na monta de R\$ 2,5 milhões, finalizando o período na monta de R\$ 4,7 milhões, conforme demonstra o gráfico retratado na próxima página:

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras



O aumento do saldo em janeiro foi motivado pelo acréscimo dos recebíveis (R\$ 3,5 milhões), especialmente do SUS, frente aos recebimentos do período (R\$ 935,7 mil). Os valores registrados na rubrica de clientes, em sua maioria, referem-se a receitas provenientes do SUS e de convênios firmados com Municípios, cujos montantes ingressam no caixa da empresa, predominantemente, no mês subsequente ao faturamento.

1.3 Estoques:

Os estoques compreendem medicamentos, materiais hospitalares e materiais de almoxarifado. Entre novembro e janeiro de 2025, a conta expressou acréscimo de R\$ 11,6 mil (1%), encerrando período em tela com saldo de R\$ 1,2 milhão. O aumento ocorreu sobretudo nos estoques de medicamentos e de material médico.

Segundo informado pela Recuperanda, as compras dos materiais e demais itens utilizados no hospital são realizadas quando atingem o ponto de reposição, dependendo da ocupação hospitalar. A Recuperanda disponibilizou o inventário de estoque referente a dezembro, contudo, apresentou a monta de R\$ 1,21 milhão, divergindo em R\$ 94,6 mil do saldo contabilizado no mês (R\$ 1,3 milhão). A Administração Judicial questionou a diferença, contudo, não houve retorno até a finalização deste relatório.

A devedora disponibilizou o inventário de estoque de janeiro que apresentou o total de R\$ 1,25 milhão, apresentando divergência de R\$ 1,8 mil com o saldo contabilizado. A Administração Judicial questionou a diferença, contudo, não houve retorno até a finalização deste relatório.

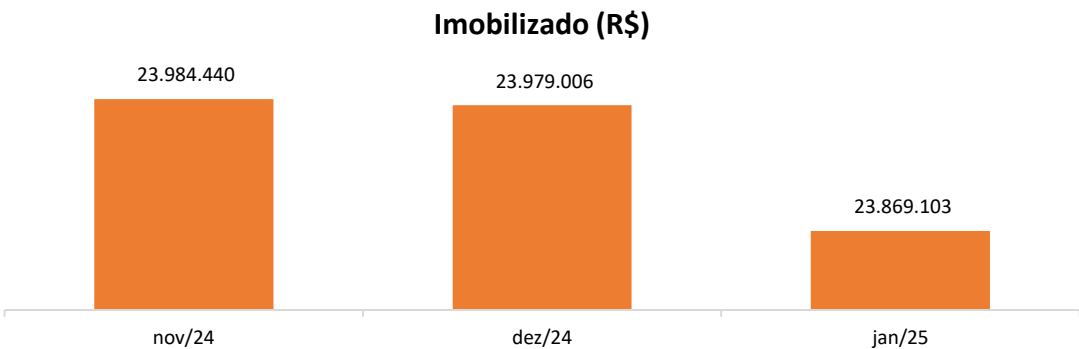
1.4 Outros Ativos:

Em janeiro, a rubrica é composta por adiantamentos (R\$ 601 mil), tributos a recuperar (R\$ 167,7 mil), consórcios (R\$ 421,5 mil), despesas antecipadas (R\$ 25,2 mil) e outros créditos (R\$ 105,2 mil), totalizando a monta de R\$ 1,3 milhão, decréscimo de 38% (R\$ 797,9 mil) em relação a novembro. A retração da rubrica foi motivada, sobretudo, por adiantamentos de 13º salários. A Recuperanda disponibilizou os extratos dos consórcios, tendo o saldo contábil sido ratificado.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

1.5 Imobilizado:

O imobilizado, que é a principal rubrica do ativo da Recuperanda representando 70% do total, registrou em janeiro retração de R\$ 115,3 mil em relação a novembro, encerrando o mês com saldo de R\$ 23,8 milhões.



(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

O decréscimo foi reflexo da depreciação do período (R\$ 294,7 mil) ser superior às compras realizadas (R\$ 179,4 mil). As notas fiscais das compras de imobilizado foram solicitadas, aguarda-se. Ainda, a Administradora Judicial solicitou o inventário do imobilizado e foi informada que o controle do imobilizado é realizado por forma de planilhas internas, as quais foram solicitadas, contudo, não houve retorno até a finalização deste relatório.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

PASSIVO	N.E	nov/24	dez/24	jan/25
CIRCULANTE		75.849.086	75.623.248	76.670.922
Obrigações Trabalhistas	2.1	1.952.352	1.835.343	1.795.692
Obrigações Fiscais, Sociais e Tributárias	2.2	34.865.166	34.021.574	34.622.898
Fornecedores	2.3	5.578.329	6.366.164	6.756.629
Outras contas a Pagar	2.4	26.645.005	26.644.101	26.654.415
Processos Cíveis e Trabalhistas	2.5	141.639	3.334.069	3.334.069
Empréstimos Bancários e Financiamentos	2.6	167.367	-	4.598
Provisões Sociais e Trabalhistas	2.7	5.023.025	3.119.434	3.200.058
Convênio/Doações com Restrição a Realizar		1.476.203	302.564	302.564
NÃO CIRCULANTE		22.269.907	43.896.778	43.963.507
Fornecedores	2.3	5.045.078	4.393.307	4.393.307
Provisão Contingências Cíveis e Trabalhistas	2.7	3.627.324	22.297.991	22.297.991
Receita a Deferir Bens Convênios	2.8	4.270.933	5.486.501	5.457.807
Outras Obrigações a pagar		226.246	226.246	226.246
Glosas a Pagar		1.421.785	1.421.785	1.421.785
Obrigações Fiscais	2.2	7.678.541	10.070.948	10.166.372
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		- 53.400.243 -	85.000.956	- 85.000.956
Patrimonio Social		- 51.528.449 -	51.563.294	- 51.598.139
Superávit/Déficit Acumulado		- 1.871.793 -	33.437.662	- 33.402.817
Total		44.718.750	34.519.070	35.633.472

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda

Notas Explicativas – Passivo

2.1 Obrigações Trabalhistas:

Questões abordadas no item “5. Funcionários” deste relatório.

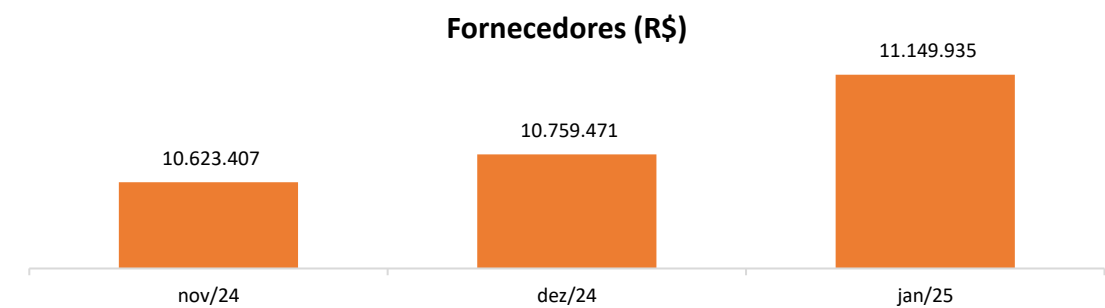
2.2 Obrigações Fiscais, Sociais e Tributárias:

Questões abordadas no item “6. Passivo Tributário” deste relatório.

2.3 Fornecedores:

A rubrica finalizou o mês de dezembro com saldo de R\$ 10,7 milhões, sendo composta por obrigações de curto (R\$ 6,3 milhões) e longo prazo (R\$ 4,3 milhões). O crescimento de R\$ 787,8 mil registrado em dezembro foi reflexo das novas obrigações firmadas no período (R\$ 3,8 milhões), superarem os pagamentos realizados aos fornecedores (R\$ 3 milhões). Destaca-se a transferência de R\$ 651,1 mil da conta de fornecedores de longo prazo, cujo saldo não registrava movimentações desde maio/2024, para o curto prazo. Os valores transferidos são oriundos de acordo de confissão de dívida, cujos detalhes foram solicitados à Recuperanda.

Em janeiro, a rubrica apontou acréscimo de R\$ 390,4 mil, encerrando a competência em epígrafe na cifra de R\$ 11,1 milhões, conforme demonstra gráfico abaixo:



O aumento foi reflexo do número de obrigações firmadas (R\$ 1,9 milhão), ser superior ao total pago aos fornecedores no mês (R\$ 1,5 milhão).

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

2.4 Outras Contas a pagar:

A rubrica encerrou o período em tela com saldo de R\$ 26,6 milhões, expressando variação irrisória quando comparado a novembro. A conta é composta, quase em sua totalidade, por obrigações de adiantamento de receita com o Programa Assistir, que foi implementado pelo Governo do Estado do RS e refere-se a recursos financeiros provenientes dos incentivos federais e estaduais de cofinanciamento aos hospitais vinculados ao SUS, os quais são repassados aos hospitais conforme as definições contratuais estabelecidas nos convênios.

2.5 Processos Cíveis e Trabalhistas:

A rubrica, em dezembro, exibiu majoração de R\$ 3,1 milhões em relação a novembro, finalizando a competência na cifra de R\$ 3,3 milhões. O crescimento deve-se em razão de novos processos trabalhistas ajuizados, cujos detalhes foram questionados a Recuperanda. Em janeiro, a rubrica não apresentou movimentações.

2.6 Empréstimos e financiamentos:

Composta unicamente por “Banrisul conta devedora”, aduz saldo de R\$ 4,5 mil. A Recuperanda informou que a conta se refere a valores do cheque especial.

2.7 Provisões:

A rubrica é composta por provisões sociais e trabalhistas e provisões de contingências cíveis e trabalhistas. Em dezembro, a rubrica apontou acréscimo de R\$ 16,7 milhões, encerrando o mês no montante de R\$ 25,4 milhões. O crescimento foi causado, sobretudo, por valores provisionados de contingências administrativas e judiciais. Em janeiro, a rubrica apontou majoração de R\$ 80,6 mil, encerrando a competência em análise na monta de R\$ 25,4 milhões. O aumento, no mês, foi motivado por provisões de 13º salário. A Administradora Judicial solicitou a relação dos processos relacionados as contingências cíveis e trabalhistas para Recuperanda.

2.8 Receita a Deferir Bens Convênios:

A rubrica refere-se a valores recebidos a título de subvenções governamentais e doações da iniciativa privada, que ainda não tiveram os requisitos atendidos para reconhecimento como receita no período.

Em dezembro, a conta demonstrou aumento de R\$ 1,2 milhão (28%), encerrando a competência em análise no cômputo de R\$ 5,4 milhões. O acréscimo da rubrica foi motivado pela transferência de valores de convênios a realizar para receita a deferir.

Em janeiro, a conta apontou minoração R\$ 28,6 mil (1%), finalizando o mês no montante de R\$ 5,4 milhões. Conforme informado pela Recuperanda, os bens adquiridos por convênios tem sua receita conforme sua depreciação.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

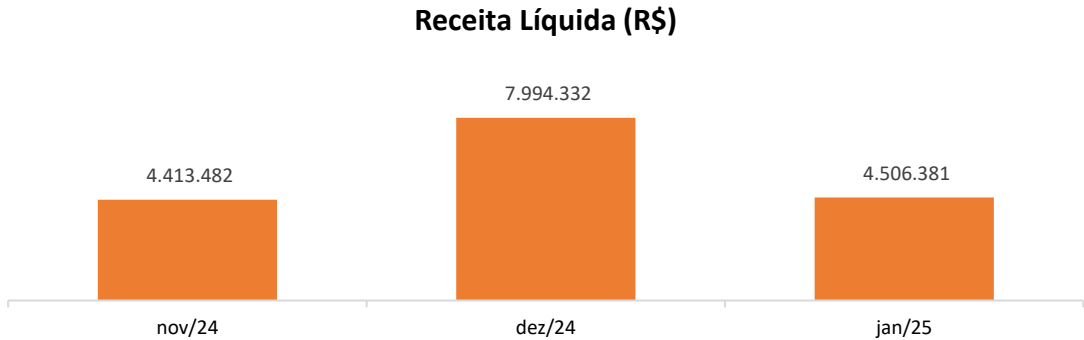
DRE	N.E	nov/24	dez/24	jan/25
Receita Líquida	3.1	4.413.482	7.994.332	4.506.381
(-) CMV	3.2	- 4.876.236	- 5.134.936	- 4.251.778
Lucro Bruto	-	462.754	2.859.396	254.603
Despesas Operacionais	3.3	- 1.852.990	- 25.034.576	- 1.636.405
Despesa com Pessoal	-	440.717	3.458.965	419.093
Prestação serviços PJ	-	203.550	142.342	154.969
Despesa c/ subvenções	-	2.816	2.801	2.764
Depreciação e Amortização	-	52.326	52.476	52.495
Manutenção	-	80.841	35.356	8.187
Gerais	-	23.688	125.661	-
Despesa de Consumo	-	206.551	122.571	156.197
Glosas convênios	-	6.494	3.574	-
Despesas Tributárias	-	1.888	12	190
Contribuições Sociais Usufruidas	-	834.120	1.470.846	842.510
Provisão Contingencias Administrativas e Judiciais	-	-	19.630.684	-
Provisão Perda Esmada Créditos de Liquidação duvidosa	-	-	60.000	-
Resultado operacional	-	2.315.744	22.175.180	1.381.801
Outras Receitas e Despesas	3.4	48.311	997.367	39.770
Despesas Serviços Voluntários - OASE	-	2.444	2.444	2.227
Despesas Mantenedora	-	152	390	-
Aluguéis		47.048	35.809	37.822
Outras Receitas		1.414	1.761	1.948
Receitas Mantenedora		-	170	-
Receita Trabalho Voluntário OASE		2.444	2.444	2.227
Reversão Provisões		-	960.017	-
Resultado financeiro	3.5	- 4.056	- 858.808	- 326.116
Despesas financeiras	-	100.081	842.508	341.512
Receitas financeiras		96.025	16.300	15.396
Resultado Líquido	3.6	- 2.271.489	- 22.036.620	- 1.668.147

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda

Notas Explicativas - DRE

3.1 Receita Líquida:

A receita da devedora totalizou, em dezembro, saldo de R\$ 7,9 milhões, expressando aumento de R\$ 3,5 milhões (81%) em comparação a novembro. A variação no período foi motivada, majoritariamente, pela entrada de R\$ 2,4 milhões em recursos extraordinários provenientes do enfrentamento de enchentes. Em janeiro, a rubrica registrou minoração de R\$ 3,4 milhões, encerrando o período em tela no montante de R\$ 4,5 milhões, conforme demonstra tabela abaixo:



A retração das receitas deve-se, principalmente, pela queda de receitas extraordinárias do hospital. Frisa-se que a entidade é imune/isenta de impostos, e sua receita mediante contratos de prestação de serviços sem concessões de descontos e devoluções, não havendo deduções a serem contabilizadas.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

3.2 Custos das mercadorias vendidas:

Os custos da Recuperanda compreendem principalmente custos com pessoal, serviços PJ/PF hospitalares, insumos da atividade, outros materiais/serviços ligados ao hospital. Em dezembro, os custos apontaram acréscimo de R\$ 258,6 mil (5%), finalizando o mês na monta de R\$ 5,1 milhões. O aumento foi motivado, sobretudo, por valores referentes ao 13º salário.

Em janeiro, os custos apresentaram retração de R\$ 883,1 mil, encerrando a competência em epígrafe no montante de R\$ 4,2 milhões. O decréscimo provém da minoração de custos com pessoal. Devido o decréscimo da receita da Recuperanda, destaca-se aumento na representatividade dos custos sobre a receita líquida da entidade, conforme aponta tabela abaixo:

Representatividade dos Custos s/ Receita Líquida	nov/24	dez/24	jan/25
Receita Líquida	4.413.482	7.994.332	4.506.381
CMV	-4.876.236	-5.134.936	-4.251.778
%	110%	64%	94%

Os custos, ao fim do período em tela, absorveram 94% da receita da devedora, apresentando acréscimo de 30% em sua representatividade, motivados pela minoração da receita líquida.

3.3 Despesas Operacionais:

As despesas operacionais da devedora, em dezembro, registraram montante de R\$ 25 milhões, apontando acréscimo de R\$ 23,1 milhões. A majoração no período foi motivada, majoritariamente, por provisões de contingências administrativas e judiciais, além de indenizações trabalhistas registradas no mês. Em janeiro, a rubrica expressou retração de R\$ 23,3 milhões, encerrando a competência em epígrafe na cifra de R\$ 1,6 milhão. A minoração registrada foi reflexo da ausência de despesas referentes a provisões e indenizações.

3.4 Outras receitas e despesas:

A rubrica encerrou o mês de dezembro com montante de R\$ 997,3 mil, expressando aumento de R\$ 945 mil. O aumento da rubrica deve-se à reversão de provisões de contingências cíveis. Em janeiro, a rubrica apontou minoração de R\$ 957,5 mil, findando a competência no montante de R\$ 39,7 mil. O decréscimo, no período, foi reflexo da ausência das reversões. Destaca-se que a conta registra os recebimentos de aluguéis de Nefroclin e Histomed, receitas e despesas da mantenedora e de serviços voluntários. Os contratos de aluguéis foram disponibilizados, entretanto como o contrato com a Nefroclin possuir valor estabelecido conforme faturamento do locatário, o reconhecimento da receita é lançado por estimativa, sendo necessário complemento, ou mesmo reversão quando se dá o efetivo recebimento.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

3.5 Resultado Financeiro:

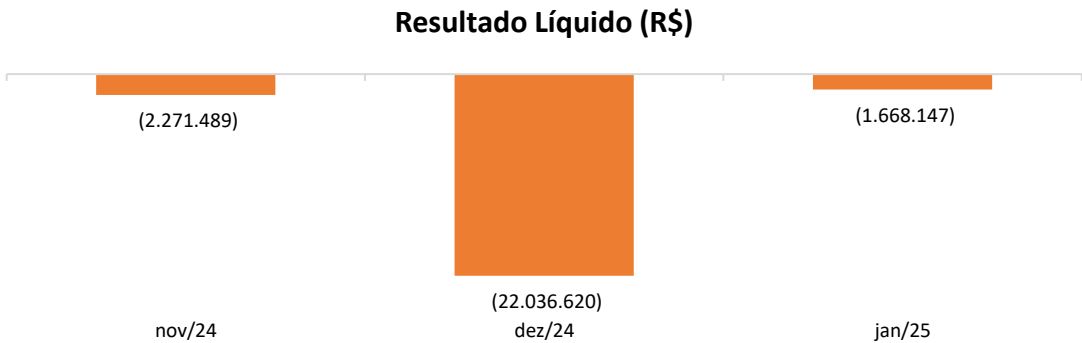
O resultado financeiro é composto por despesas financeiras (juros, multas e outras) e receitas financeiras (descontos obtidos e outras). No mês de dezembro, a devedora registrou prejuízo financeiro de R\$ 858,8 mil, expressando majoração de R\$ 854,7 mil no resultado financeiro negativo. A variação observada foi motivada pelo aumento de despesas com juros e multas de mora tributária, decorrente da inscrição de dívidas ativas.

Em janeiro, o prejuízo financeiro da Recuperanda apontou decréscimo de R\$ 532,6 mil, encerrando mês em epígrafe no montante de R\$ 326,1 mil. O decréscimo registrado foi reflexo da diminuição de empenhos com multas de mora.

3.6 Resultado Líquido:

A AOASE, em dezembro, apontou prejuízo líquido de R\$ 22 milhões, exibindo crescimento de R\$ 19,7 milhões no prejuízo líquido, em relação à novembro. A piora registrada foi oriunda do crescimento das despesas operacionais e financeiras da Recuperanda.

Em janeiro, o resultado líquido negativo da entidade registrou decréscimo de R\$ 20,3 milhões, encerrando o período tela com saldo de R\$ 1,6 milhão, conforme demonstra gráfico ao lado:



A minoração no prejuízo líquido, em janeiro, é proveniente do decréscimo das despesas operacionais e financeiras do hospital.

8. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando os 10 (dez) itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não enviado
1. Balancetes contábeis (excel e PDF)	x	
Analítico	x	
Sintético	x	
2. Razão contábil	x	
3. Extratos bancários	x	
4. Relação de admissões e demissões	x	
5. Comprovações rescisórias (termo e pagamento)	X	
6. Passivo extraconcursal	x	
7. Parcelamentos tributários	x	
8. Obrigações vencidas/em atraso		x
9. Sped contábil		x
10. SPED's federais		x